



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

Ata da Décima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Itamogi do dia vinte e oito de Abril de 2015. Às dezoito horas do dia vinte e oito de Abril de 2015, na rua Rodolfo José de Paula, n 418-A. Centro Itamogi M/G, reuniram os vereadores, Ari Natal Vidoni, Tristão Tavares de Lima Martins, Paulo Sérgio Ribeiro Marcos Aparecido Silva, Oilson Rosa Pereira, Eurípedes Cardeal Dias, João Alberto Filho, Joubert Gomes Barbosa, juntamente com o advogado da Câmara o Doutor Henrique Aparecido Lopes e da secretária da Câmara Rosângela Guimarães de Sousa Moraes, ausência justificada do vereador Antônio Donizete de Pádua. E o Presidente pede que todos fiquem de pé para rezarem o Pai-Nosso com uma Ave-Maria e em seguida o Hino Nacional. Após a oração é feita a verificação de Presença, todos os vereadores já estão com a cópia da ata em mãos e o Presidente pergunta se todos estão de acordos com a ata, na ocasião o vereador João Alberto Filho no uso da palavra diz: Presidente nós vamos nos manifestar sobre esta última ata, senhores vereadores senhor Presidente, nós vamos manifestar quanto a ata da última sessão quando vossa excelência encerrou a sessão aqui de forma inconstitucional consta aqui no nosso regimento interno no Artigo 88 e 89, que vossa excelência em hipótese alguma poderia encerrar aquela sessão, vossa excelência poderia suspender a sessão por que não houve tumulto que levasse a vossa excelência encerrar a sessão, não houve um caso significativo aqui na cidade que levasse a vossa excelência encerrar a sessão, eu gostaria que vossa excelência fizesse uma explicação para nós a respeito de encerrar a sessão naquele momento, era uma discussão de um projeto e o vereador que manifestou aqui foi interrompido por vossa excelência, não houve acuso de palavra está na ata não ofendeu nenhum vereador, até por que se estivesse ofendido no uso a palavra ele poderia responder, quanto a vossa excelência ele até elogiou a vossa excelência, um jovem Presidente desta casa, que tem um futuro brilhante pela frente e pode ser um futuro Prefeito de Itamogi, eu acho que vossa excelência não poderia voltar acontecer mais isso nesta casa, gostaria que vossa excelência se manifestasse a respeito do meu pronunciamento. No uso da palavra o Presidente Paulo Sérgio Ribeiro diz: Senhor João, quando a sessão ela é uma sessão tumultuada como foi aquela com agressões pessoais com os colegas de trabalho, o Presidente pode suspender a sessão e também encerra - lá, teve várias agressões o parlamentar não está presente para se defender, mas teve várias palavras de ofensas aos nobres colegas vereadores, eu acho que isso não pode acontecer dentro de uma casa de leis, e está no regimento e eu vou dizer para o senhor que está no Art.16 e no Art.87 e 89, na ocasião o Presidente faz a leitura dos artigos em plenário, e continua dizendo: eu acho que uma casa que deu polícia foi feito um boletim de ocorrência foi um tumulto grave, eu entendo isso; e com a da palavra o vereador João diz: o senhor manifestou de forma equivocada, aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

no Artigo 89 por falta de coro, não aconteceu em caráter excepcional, por motivo de luto Nacional, pelo falecimento de autoridades ou alta personalidade, não ocorreu, tumulto grave eu gostaria que vossa excelência explicasse onde houve tumulto grave, houve apenas uma discussão em plenário do projeto, ou esgotada a matéria a ser apreciada, nada disso aconteceu, outra coisa vossa excelência disse que atingiu vereadores com palavrões eu gostaria que vossa excelência pedisse para ler a ata aonde consta esses palavrões aqui, só isso que eu peço, peço ao secretário que lê a ata, Presidente eu quero que lê a ata, onde o vereador Antônio Donizete manifestou um falou algum palavrão, ate por que se tivesse ofensas no uso da palavra ele poderia responder, e o Presidente pergunta ao vereador João: então o senhor acha mesmo que não houve tumulto grave na casa no seu modo de pensar, e o vereador João responde: e outra coisa a policia só foi chamada depois que vossa excelência havia encerrado a sessão, vossa excelência completamente equivocada encerrou a sessão, vossa excelência poderia suspender a sessão mas nunca encerrar a sessão, esta no regimento; e o Presidente diz: acabei de ler o regimento para o senhor, o senhor acha que não teve tumulto grave, teve até a presença da policia foi feito um boletinho de ocorrência, isso não é um tumulto grave, e o vereador João diz: já tinha encerrado a sessão, e o Presidente diz: senhor João quero dizer para o senhor que na história dessa câmara nunca houve o que está acontecendo aqui agora, espero que todos vocês gravem isso, eu tenho absoluta certeza que isso foi um tumulto grave onde teve a presença da policia militar, e inclusive este boletim de ocorrência e a policia foi chamada por vocês, e o vereador João responde: a policia foi chamada pelo nobre vereador Joubert, e o Presidente diz: e pelo que consta os senhores não foram lá registrar um boletinho de ocorrência na delegacia de policia, e o vereador João diz: nós não registramos mas nós vamos, e o Presidente diz: no outro dia eu fui lá na delegacia falar com o Delegado e saber se vocês tinham ido lá e ele disse que não, e eu fiz os procedimento devidos para que a gente apurar essa situação, mas o que me assustou foi que nenhum de vocês compareceu na delegacia no dia seguinte, sendo que foram vocês que chamaram a policia ate aqui, e o vereador João diz: eu não sei o por que vossa excelência foi lá manifestar se a manifestação foi nossa. O vereador João diz: bom se esse regimento não vale aqui no Art.89 nós devemos pegar ele rasgar e jogar no lixo, essa casa aqui é uma casa do povo e o Presidente diz: exatamente e não de baixaria, ao vereador João diz: essa casa é autônima e ela não pode ser filial de outra matriz, e o Presidente diz: eu acho que o senhor vereador João uma pessoa uma pessoa já vivida, é um professor de história, eu acho que o senhor tinha que dar aqui o exemplo para nós, e não vir com falta de respeito e eu acho que cada um interpreta o Regimento de uma forma, e se os assessores jurídicos interpreta de uma maneira nós vamos acompanhar ela vereador, e o vereador João diz: vossa excelência está aqui para ser um conciliador, e o Presidente diz: exatamente mas eu quero que tenha respeito nessa casa, e o vereador João diz: nós estamos respeitando a



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

vossa excelência que não está respeitando nós, e o Presidente continua dizendo: eu encerrei a sessão e vou encerrar e eu quero deixar bem claro aqui, que quando um vereador se dirigir a outro vereador com agressões todas as sessões eu vou encerrar, com a palavra o vereador Eurípedes Cardeal Dias diz: Presidente eu gostaria já que o senhor vai encerrar a sessão toda vez que houver uma agressão, eu gostaria que vossa excelência nos explicasse para o senhor, o que seria uma agressão, e me apontasse na ata registrada aqui a onde está as agressões, por que no nosso entendimento e no entendimento das pessoas que aqui estavam e inclusive nós saímos daqui aplaudidos, não houve agressão, o que houve foi apenas um debate aonde eu tenho o direito de não concordar com suas opiniões, e para isso ao argumentar ao não concordância da sua opinião o senhor deveria ter respeitado nesse caso a minha opinião também, por que o que aconteceu foi isso, então eu gostaria que o senhor explicasse para o plenário da casa o que seria esta agressão, o que não pode ser dito aqui que vai agredir aos vereadores, e o que foi dito na sessão que o senhor julga tumultuada, ate por quer para vocês entenderem que a policia esteve aqui depois que terminou e não durante e a policia esteve aqui convidada por nós para que fizéssemos um boletim de ocorrência contra atitude autoritária de vossa excelência, que encerrou a sessão sem primeiro suspende-la, sem primeiro entrar em consenso com os pares, e então nós convidamos a policia militar para lavrar um boletim de ocorrência que será tomada as devidas providencias, e inclusive eu não sei se vossa excelência sabe, mas fique sabendo agora que nós temos seis meses para representar o boletinho de ocorrência, e será representado na hora que nós acharmos oportuno, então eu gostaria que vossa excelência nos explicasse o que significa ofensa para o senhor e o que foi de ofensa na sessão passada e esta na ta, é isso e para que nós podemos dar continuidade aos trabalhos e evitar esse tipo de discussões e para que ninguém erre mais aqui então. E no uso da palavra o Presidente diz: eu queria que se estiver as atas disponíveis para que seja entregue para as pessoas aqui presente, se não poderia tirar algumas copias e entregar a eles para que eles vejam o que realmente aconteceu, e o vereador João diz: é bom que eles lêem para ser se tem alguma palavrão na ata, e o vereador Eurípedes diz: não Presidente a interpretação é do senhor, e o Presidente responde: o meu argumento é que teve varias, tem o vídeo que está aqui, o áudio e tem a ata, e o vereador Eurípedes diz: eu gostaria que o senhor me falasse por que eu vou fazer o uso da palavra, o que eu posso dizer e que vi ofende-lo aos meus colegas, qual grau que eu possa citar aqui que o senhor não vai encerrar a sessão, e o Presidente responde: não, se o senhor estiver trabalhando na sua função de vereador, trabalhando para o povo e respeitar seus companheiros o senhor pode falar, agora ofensas aos companheiros eu não vou aceitar, eu vou dar seqüência na sessão peço ao primeiro secretário Marcos Aparecido Silva que fala leitura da matéria do dia: e o vereador Joubert Gomes Barbosa pede a palavra ao Presidente e o Presidente diz que depois da ordem o senhor fala, agora vai dar seqüência nos trabalhos, e o vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

Joubert diz que ainda estão discutindo sobre a ata, e o presidente diz que a ata já foi aprovada, e o vereador Joubert diz: mas é ressalva e o Presidente diz: depois que a ata foi aprovada que vocês pediram para falar, eu disse: a ata está em votação os que forem a favor ficam como estão e os que forem contra manifeste, olhei em cada um de vocês durante cinco segundo e vocês não se manifestaram, e a ata foi aprovada; e o vereador Joubert diz: até agora todos falam e eu não falei se a ata foi aprovada ou não, e o vereador Marcos diz: eu acho que deveríamos acompanhar o regimento interno, o vereador pode falar sobre a ata uma vez só, que é na próxima ata consta a irregularidade encontrada, senhor João o senhor não está lendo o regimento interno, e o vereador João diz: nós querem que leiam a ata é isso que nós queremos, e o vereador Marcos diz: nós votamos aqui uma vez que se fosse para ler a ata o vereador iria requisitar a ata e iria submeter ao plenário, isso ai vocês estão querendo atrasar o propósito nosso aqui, e o vereador João diz ao Presidente: agora não é a vez do secretário falar não o senhor tem que cuidar dos papeis ai, e o vereador Marcos diz: nem o senhor não, o senhor já falou um monte de vezes, e o vereador João diz: o senhor tem que cuidar dos papeis ai, e o vereador Marcos diz: se isso ai não é falta de educação então eu não sei o que é falta de educação, vocês estão aqui no intuito de atrapalhar os trabalhos nosso aqui esclarecer a população a respeito do que interessa a eles; e o Presidente no uso da palavra diz: senhor João, eu peço que o senhor respeite por favor por que o senhor já falou cinco vezes sobre a ata, eu estou anotando aqui, o senhor acompanha tanto o regimento e o senhor podia ler ele mais um pouquinho, agora eu vou dar a palavra ao vereador Joubert, e o vereador João diz: correto. no uso da palavra o vereador Joubert diz: o Presidente o senhor falou que o senhor encerrou por que chamou a policia, quem chamou a policia foi eu depois da sessão encerrada, e o senhor falou que nós não fomos na delegacia ainda, e o senhor sabe o por que nós não fomos ainda na delegacia Presidente, por que nós não tínhamos a copia da ata e a copia da ata saiu ontem, o senhor sabe disso não é, e o Presidente responde: segunda-feira senhor Joubert a ata já estava a disposição, e o vereador Joubert diz: na minha mesa a ata estava terça-feira, e o Presidente diz: acabei de me informar que a ata esta desde segunda-feira disponível, e o vereador Joubert volta a dizer que na mesa dele ela estava na terça-feira, e o Presidente diz que deixou bem claro aquele dia que na segunda-feira a copia da ata teria que estar a disposição, e o vereador Joubert diz: podia estar pronta lá, e o Presidente diz: o senhor Joubert será que nós vamos ter que ir ma sua casa levar a ata para o senhor, na ocasião o Presidente chama a secretária da Câmara e responsável pela entrega e pela ata a senhora Rosângela Guimarães de Sousa Moraes e pergunta: que dia a ata estava pronta e a disposição, ela responde: senhor Joubert, a ata estava na mesa de todos desde de segunda-feira, mas o senhor não veio aqui na segunda, mas ela estava sim na sua mesa; e o vereador Joubert diz: então como eu vou lá sem prova, e o Presidente responde: não sei mas a ata estava sim a sua disposição, a o vereador Joubert diz: a prova do crime é isso aqui, o senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

falou que foi lá mas o senhor não deve ir lá que deu queixa foi nós, e o Presidente responde que foi sim nós tínhamos que ir, agora vamos dar sequência nos trabalhos então, e o vereador Joubert responde: se o senhor não encerrar a sessão de novo, e o Presidente diz: se começarem com agressões com os vereadores eu vou encerrar sim, e o vereador Joubert responde: então nós temos que colocar um santo e fazer uma capela aqui, e o Presidente diz: a ata foi aprovada e vai constar as ressalvas aqui que foram citadas, recolham as assinaturas; o Presidente para o primeiro secretário Marcos Aparecido Silva que dê sequência na matéria do expediente do dia. Matéria do expediente: **indicação 066/2015-** autores: Eurípedes Cardeal Dias, Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa e João Alberto Filho (Objetivo: solicitar a implantação do Pronatec em Itamogi) **Indicação 067/2015-** Eurípedes Cardeal Dias, Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa e João Alberto Filho (Objetivo: proporcionar cursos para os motoristas de ambulâncias) **Indicação 068/2015-** Eurípedes Cardeal Dias, Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa e João Alberto Filho (Objetivo: solicitar a construção de um ponto de ônibus que dê proteção do sol e da chuva no trevo de Itamogi com ligação a BR 491) **Indicação 069/2015-** Eurípedes Cardeal Dias, Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa e João Alberto Filho. (Objetivo: Premiar o funcionário Público Municipal no dia do seu aniversário com um salário extra) **Indicação 070/2015-** Eurípedes Cardeal Dias, Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa e João Alberto Filho. (Objetivo: solicitar a construção de 150 casa populares) **Indicação 071/2015-** Eurípedes Cardeal Dias, Antônio Donizete de Pádua, Joubert Gomes Barbosa e João Alberto Filho (Objetivo: solicitar a roleta da portaria nos eventos da festa de peão) no uso da palavra o Presidente diz vai passar hoje o Projeto de Lei que é do código tributário, e está aqui o Advogado e autor deste projeto, então eu queria que ele explicasse aqui para todos nós melhor esse projeto, Doutor Dirley convido o senhor que venha até aqui por favor e esclareça para nós, mas antes quero saber vocês estão de acordo que ele faz a explanação do projeto, e todos os vereadores concordam, e o vereador João diz ao presidente: nós só vamos nos manifestar depois do pronunciamento dele, e já estamos com o código tributário e a emenda em mãos, na ocasião o doutor Dirley faz a explanação do projeto e responde as dúvidas feita no plenário, após a explanação o Presidente agradece a presença do Doutor Dirley, e continua dizendo: doze, treze e anos atrás, Itamogi tinha dois médicos que residia aqui hoje tem oito médicos, Itamogi nós tínhamos dois psicólogos, hoje nós temos quatro e daí por diante, Itamogi tinha duzentos e trinta funcionários hoje tem quatrocentos e cinquenta e está difícil de tocar, mai mandar embora mais vai fazer falta, então se nós tínhamos um orçamento de dezenove milhões e hoje está em torno de vinte e cinco milhões que não se concretiza, é a previsão, a cidade cresceu a cidade de Itamogi sempre foi um município que colheu café, as coisas mudam, tínhamos de dois médicos agora aumentou para oito que tem residência



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

aqui, se eu não me engano ao total temos vinte dois ao todo, vem médicos de fora, aumentou demais e a arrecadação continua a mesma, hoje se a gente não procurar trabalhar em cima de arrecadar dessas formas não tem ninguém que conduz um município hoje, isso é sem puxar saco do Prefeito isso é o que a gente vê, agora o que citando em Internet, panfletos que são soltados é politicagem, ninguém consegue conduzir um município hoje da forma que está, daqui um ano e meio nós estamos saído, pode entrar qualquer um de vocês de Prefeito que se não trabalhar desta forma não conduz um município eu digo isso com toda certeza, a gente não pode esconder a realidade e precisamos unir todos nós aqui e lutar para ver se conseguimos mudar essa história, o repasse do Governo caiu demais e os municípios estão todos quebrados, e como tocar, chega no final de mês os funcionários querem receber é claro trabalham para viver, e se não tiver igual está acontecendo em outras cidades, tem cidade vizinhas que não estão pagando a folha, precisamos lutar para que essas empresas que vem de fora, olha como exemplo: nós vamos recapear duas ruas aqui agora que nós ganhamos, vai vir uma empresa de fora para fazer esse serviço e não vai deixar um centavo aqui, então com esse código tributário se ele passar aqui hoje nós vamos ter arrecadação desta empresa que vai vir recapear essas ruas, nós temos que entrar num consenso e deixar a de bobagem, eu peço a todos vocês vereadores para que a gente entra num consenso vocês sabem que é um projeto bom para o município, se for por causa do Prefeito Osmair ele está saindo ano que vem, ele disse que não vai mais mecher com política, acabou; amanhã pode eu, você ou ele o Prefeito desta cidade, e nós temos que pensar no amanhã e pensar no povo, eu peço a todos parlamentares que pensam direito neste projeto, eu vou por ele em votação agora e era isso que eu tinha para falar. Com a palavra o vereador João diz: a vossa excelência diz na ocasião o vereador Eurípedes diz: o Presidente o senhor falou mas a agente precisa esclarecer as coisas direito para fazer um debate democrático, o senhor falou que antigamente tinha duzentos funcionários e hoje temos quatrocentos e tantos o senhor disse, a arrecadação é proporcional o gasto, se você pegar os balancetes anteriores e os orçamentos, vossa excelência vai ver que a arrecadação é proporcional a despesa, nós tínhamos dois médicos e agora tem oito, exatamente mas hoje a arrecadação é maior para pagar os médicos, agora o que está faltando aqui é planejamento, eu disse que nós podemos economizar na cidade, e eu não vejo nenhum esforço para que isso possa acontecer, então nós somos a favor do município e somos a favor de crescer esta cidade, mas nós somos também muito mais a favor do povo e nós acreditamos que a falha administrativa está acontecendo e se o prefeito não vai ser mais candidato isso importa e não interessa, mas se ele não tiver dando conta de tocar o município que o senhor disse que está difícil ele deveria renunciar o mandato, entregar para o substituto ou para qualquer um dos vereadores para que assuma a responsabilidade para que faça aquilo que tem que ser feito e não foi feito até agora, é muito sério debater as questões da cidade é muito sério falar que



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

esta devendo e não tem dinheiro, mas a gente não vê nenhuma ação, eu por exemplo cansei de solicitar o Prefeito acordo das minhas bases políticas ele negou todas, inclusive esta ultima agora que fomos em Belo Horizonte e o Zé Osmar e o Toninho Saturno foi comigo eles sabem como a conversa lá, nós estamos pronto para ajudar agora são cinco Deputados Federais que tem aqui em Itamogi e cada um tem que ajudar no mínimo com trezentos mil de emenda, da um milhão e meio a mais são cinco Deputados Estaduais eleitos na cidade, uma emenda de cem mil cada um são mais quinhentos mil com mais de um milhão dos Deputados Federais da quase dois milhões a mais, mas infelizmente nós não temos boa vontade do Prefeito de aceitar esse recurso, eu estive lá e as pessoas que estiveram comigo são testemunhas deste fato, é lamentável Presidente. Pela ordem o vereador Marcos diz: o nobre vereador Eurípedes esta falando dos projetos dele lá de Belo Horizonte saiu no face book foi um esforço na época, eu acho que ele tem que falar e dar os nomes certinho, o esforço daquele empenho que vocês publicaram lá foi do vereador Antônio, e a outra parte do Prefeito Osmair, vocês foram lá e mostram aquele projeto de vocês como fosse de vocês e não é verdade, é um recurso do ano passado e vocês deveriam fazer esforços sim para ver se realmente saísse; eu gostaria de agradecer o advogado da prefeitura mas eu acho que o esforço do senhor aqui eu acho que é em vão, já vieram com a cabeça feita mas eu gostaria de explicar que para passar esse projeto para que realmente o município tem condição de cobrar e absolver esses recursos para não ser preciso manda funcionários embora e para novos investimentos, nós vamos precisar de seis votos, a intenção é que se um deles se conscientizasse e votasse a favor, mas eu tenho certeza que não vão votar, acho que deveria colocar o projeto em votação, terá quatro votos pensando serio na população e acho que três votos tendenciosos que vão ser contra, então já estou sendo bem claro por que eu acho que eles já vierem com essas proposta, e o vereador João diz: ate por que nem o Presidente e nem o Prefeito nunca procurou diálogo aqui com os vereadores, eles acharam que todos os projetos iriam ser aprovados, precisa de maioria absoluta Presidente, vamos por em votação, e o Presidente responde: vou colocar sim o projeto em votação, mas nós convidamos todos vocês para uma reunião a semana passada e nós fizemos a reunião, e eu liguei para cada um de vocês e vocês não quiseram ter o diálogo com a gente, e no uso da palavra o vereador Tristão diz: nobre vereador João pensa direitinho a gente precisa deste recurso a Prefeitura precisa, os funcionários e para não mandar ninguém embora vai ficar nas mãos de vocês, e o vereador João responde: pergunta ao seu Prefeito se a três anos atrás quando ele saiu com esse programa falso e mentiroso dele, e o vereador Tristão responde: isso não é ser falso e mentiroso, e o vereador João diz, falso e mentirosos sim, e o vereador Tristão diz: mentiroso não, vou dar um exemplo: quando a gente chega para comprar um carro leva no mecânico e diz que pode comprar, a gente sai com o carro e no outro dia o carro fundi, quando a gente entrou na prefeitura a gente achou que tinha uma coisa, e



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

era outra e vem uma crise em cima muito grande, prestações para pagar, ou eu estou mentindo senhor João e o senhor sabe disso, e o vereador João responde: é verdade e continua dizendo, eu gostaria que o senhor se manifestasse aqui se o Prefeito foi condenado em Itamogi por improbabilidade administrativa ou é mentira da justiça, e o vereador Tristão responde: não é mentira também, mas ele foi condenado lá em Belo Horizonte senhor João, e o vereador João responde que não dia vinte um vai ser o julgamento, sim mas o senhor sabe que o motivo é e não é por motivo de roubo, agora o projeto esta nas mãos de vocês. No uso da palavra o Presidente agradece a presença do doutor Dirley advogado e responsável pela elaboração do projeto por ter deslocado da sua cidade até aqui para explicar para todos nós realmente esse projeto, muito obrigada pela presença. Peço ao primeiro secretario Marcos Aparecido Silva que dê continuidade na ordem do dia, **Projeto de Lei Complementar 01/2015-autor- Executivo Municipal** (Altera a Lei Complementar 03 de 19 de Dezembro de 2002, que dispõe sobre o código tributário município de Itamogi criando procedimento administrativo fiscal de dá outras providencias) o Projeto de Lei Complementar 01/2015 está em votação nominal e o Presidente pede para seja feita em primeira e segunda votação e todos concordam, e o primeiro secretário faz a chamada: Eurípedes Cardeal Dias (não) João Alberto Filho (não) Joubert Gomes Barbosa (não) Ari Natal Vidoni (sim) Tristão Tavares de Lima Martins (sim) Oilson Rosa Pereira (sim) e eu Marcos Aparecido Silva (sim) e o Presidente diz: o projeto precisava de cinco votos então infelizmente o projeto vai ser arquivado, foi votado quatros votos sim e três votos não, o certo seria cincos votos sim e o projeto foi arquivado. E com a palavra o Presidente pede ao secretário Marcos Aparecido Silva que se seqüência nos trabalhos, pela ordem o vereador Eurípedes Cardeal Dias diz: nós somos a favor do Projeto de Diretrizes Orçamentárias e nós sabemos que para a aprovação do mesmo é necessário cinco votos, então para que nós possamos votar no Projeto nós queremos debatê-lo por mais tempo, eu disse na reunião anterior que era para o senhor convidar o responsável pela elaboração do projeto para que nós possamos discutir melhor, por que o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentária é a programação de arrecadação para os próximos quatros anos, e nós notamos que dois mil e dezessete e dois mil e dezoito a uma previsão não otimista no sentindo de diminuir a arrecadação, nós achamos que o futuro precisa ser planejado e para que haja esse planejamento é necessário a câmara ter discussão é debater melhor, para que nós possamos contribuir para esse planejamento, é necessário discutir aqui por exemplo: o subsidio para empresas para que elas vem estalar no município com uma finalidade de aumentar a arrecadação, é necessário discutir a criação de outros instrumentos que não aumenta a população, mas que vise o aumento da arrecadação para que não voltemos a cair na mesma história de hoje, então eu pediria a vossa excelência que tivesse a sensibilidade de deixar o projeto para uma próxima reunião para nós podermos debatê-lo melhor no sentindo de melhorar os números que aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

estão, é somente isso. Com a palavra o vereador João pergunta ao Presidente se não tem como a casa convocar um contador para que ele possa fazer uma explanação melhor não para nós oposição e sim para todos os vereadores e o Presidente responde: o Doutor Roberto até viria aqui hoje mas houve um problema e não deu para ele vir para falar sobre o projeto, ele é o autor da elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias, e o vereador João diz: então deixa para a próxima reunião e o senhor convida ele para que faça uma explanação para nós, e o Presidente diz que vai consultar com o assessor Jurídico para ver se pode deixar para a próxima sessão, e com a palavra o vereador Marcos diz: eu acho que não vai adiantar nada a consistência das palavras dele nós temos um futuro meio incerto e que precisa haver planejamento para haver novas arrecadações, agora nesse seguinte aqui já fala em dar um tempo para pensar trazer um advogado aqui explicar, e eu tenho certeza que eles vão vir pré disposto a votar na cabeça deles mesmo e mais por politicagem, só para falar e picuinha com o Prefeito, então eu acho que deveria já votar também. Com a palavra o vereador João fala: Presidente vossa excelência com certeza terá o bom senso que vai marcar essa votação para uma próxima reunião; e o Presidente responde ao vereador João: eu estive vendo aqui a gente vai ter que passar pelo plenário para decidir, agora se vocês quiserem que eu suspendo a sessão para discutir o Projeto, e se vocês entrar num consenso a gente faz um requerimento verbal aqui, e o vereador João responde: tem que ser um contador que tem conhecimento da matéria para explicar para nós aqui, e vossa excelência tem autoridade para fazer isso Presidente; e o Presidente suspende a sessão por cinco minutos, e o vereador João diz: como vamos discutir esse projeto em cinco minutos isso é coisa de discutir uma semana, um mês, e o Presidente responde: eu também concordo plenamente com vocês, e o vereador Marcos diz: eu disse ser contra pela postura dos nobres parlamentares aqui da oposição que eles já vem pré determinado a ter uma idéia, eu sempre fui a favor quem pediu mais discussão neste projeto foi eu, eles queriam votar neste projeto correndo aquele dia, eu pedi também para que eles pensassem, mas pensassem com o coração, pensassem nas famílias, nos empregados que possam perder o emprego, pensassem mais longe e não pensassem no intuito de querer uma reeleição não, isso é muito feio, hoje nós estamos vereadores, amanhã as vezes nós não estamos nem aqui nesta terra então vamos agir com o coração e com o bom senso; com a palavra o vereador João fala: eu sou parente de pessoas que tem comercio e todos eles vão ser prejudicados. No uso da palavra o Presidente diz: vou colocar em deliberação do plenário como consta no regimento, com a palavra o vereador Marcos diz: vai ser votado um requerimento verbal da oposição para a retirada do projeto, que dispõe das diretrizes da Lei Orçamentárias no exercício de 2016 esta sendo votado. E o Presidente faz a chamada nominal Joubert Gomes Barbosa (peço para que seja retirado para a próxima reunião para nós analisar) Ari Natal Vidoni (se for para o bem da cidade eu concordo) Tristão Tavares de Lima



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

Martins (para o bem de Itamogi eu concordo) João Alberto Filho (concordo) Eurípedes Cardeal Dias (concordo) Oilson Rosa Pereira (concordo) Marcos Aparecido Silva (sim, eu sou sempre a favor da discussão) e o Presidente diz: acabo de retirar o projeto da pauta do dia, vamos deixar ele para a próxima sessão para a gente discutir o projeto; e o vereador João diz: Muito obrigada Presidente parabéns. O Presidente encerra a sessão e está aberto o uso da palavra. No uso da palavra o vereador Oilson Rosa Pereira cumprimenta a todos e diz: quero falar do que aconteceu na sessão anterior, eu fiquei dois anos aqui na Câmara de Presidente e nunca havia acontecido o que aconteceu aqui na sessão passada, eu fiquei muito aborrecido e nem consegui dormir a noite, o nobre colega não está presente mas se a gente não falar o tempo passa e o povo não fica sabendo, foi a respeito do site que nos reprovamos, nos reprovamos por que já existe o site da câmara, e eu tenho toda a documentação em mãos, foi dito no plenário pelo vereador Antônio Donizete de Pádua disse: mas uma vez esta casa deixa a desejar a população, é uma casa que já está com decadência desde que entrou esse novos vereadores, a população de Itamogi precisa participar muito mais deste legislativo, mas vejo hoje aqui vários jovens que vocês possam transmitir isso para uma parte da população, até por que deu para ver aqui hoje que os vereadores da situação votou contra dar informação a população, e isso me deixa muito triste até por que todos esses vereadores quando entram dentro das suas casas vocês vão ver que eles vão lá para pedir seus votos e deixar a confiança, é assim que somos eleitos, então hoje aqui os projetos nossos foi derrubado pela situação e mais responsável ainda por isso eu não sei se vocês perceberam, tenho certeza que ainda vou ver outra coisa aqui em Itamogi, uma coisa boa uma transparência de verdade, isso me entristece muito, vocês jovens levam isso para a casa de vocês e mostram para os seus pais, falam nas escolas, nas ruas, vereadores que se diz bonzinho no seu bairro e chegam aqui para que aumente os impostos de Itamogi, eles não estão preocupados com a população, mas na época da eleição eles são bonzinhos, eles não tem opinião própria, não tem pulso, nós precisamos de gente que tem pulso e que falam a verdade. Agora eu vou ler aqui a documentação para vocês verem a verdade: eu fiz um requerimento 0024/2015, o vereador Oilson Rosa Pereira vem por meio desta requer cópia do ofício 0017/013- a qual solicita a criação do site da Câmara Municipal de Itamogi e a cópia da ata do dia 17 de Abril de 2013 e o ofício 026/2014- ofício 017/013- Câmara Municipal de Itamogi, o senhor Antônio Medeiros Rebouças, diretor do programa Interlegés, a Câmara Municipal de Itamogi M/G, vem por meio deste ofício solicitar o apoio da interlegés para a hospedagem do portal, aproveitamos para informar o número do nosso técnico responsável bem como os dados para contatos em caso eventuais pendências técnicas relativas a essa solicitação, nome do responsável: Henrique Aparecido Lopes, assessor jurídico, no me do Email- henriqueAplopes@yahoo.com.br; telefones de contato: (35)3534-1095. (35) Email



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

da Câmara: cmitamogimg@hotmail.com . Finalmente estamos ciente de que o portal da nossa casa legislativa estará publicado na internet através do seguinte domínio: WWW.itamogi.mg.leg.br. sendo que apresento para o momento apresentando os mais elevados protestos de estima e consideração, atenciosamente; Câmara municipal de Itamogi, Oilson Rosa Pereira Presidente. Vou ler um trecho da ata onde nós implantamos o site, na ocasião o advogado da Câmara no uso da palavra informou sobre o site da Câmara para as pessoas presente na reunião, WWW.itamogi.mg.leg.br, vou ler aqui um pedido encaminhado a Câmara Municipal solicitando algumas informações que a gente prestou, esse pedido veio de um advogado, nós nunca negamos a responder nenhum ofício, nenhum pedido de ninguém, e se aconteceu isso, faça como eu, traga seu comprovante, a documentação do seu pedido ate a nós, o ofício recebido diz: Presidente da Câmara de vereadores de Itamogi, eu, Edson Alberto de Paula, apresento com base na Lei Federal 12.527/2011, pedido de informações conforme as especificações a seguir. Em Email se for possível, em caso dos documentos estiverem digitalizados sejam enviados para o meu Email, ou os documentos originais sejam disponibilizados para a consulta no prazo Maximo de vinte dias, Itamogi nove de Julho de 2014. E o Presidente continua dizendo: vou ler aqui o Ofício 024/2014, assunto: em resposta ao senhor Edson Alberto de Paula, O vereador Oilson continua Itamogi 25 de Junho de 2014, solicitação que se faz, excelentíssimo senhor Edson Alberto de Paula, venho por meio de vossa excelência comunicá-lo que diante do pedido formalizado no dia 09 de Junho de 2014, esclarecendo toda a documentação solicitada está disponível nas dependências desta casa Legislativa, informamos de igual parte que os documentos estão acessíveis a todos os interessados, fica designado o dia 09 de Junho de 2014 às nove horas para que tenha acesso aos documentos solicitados com ressalva dos dados bancários sigilosos, caso houve qualquer irregularidade nos documentos, encaminhe denuncia fundamentada a esta casa para a apuração de qualquer irregularidade, agradecemos pelo o vosso interesse, Câmara Municipal de Itamogi está aberta para qualquer fiscalização. dizendo, era isso que eu queria dizer e mostrar para vocês, tudo que foi dito pelo nobre colega vereador foi mentira, eu venho aqui para falar a verdade em documentos, obrigado a todos vocês. No uso da palavra o Presidente diz ao nobre vereador Oilson: eu quero parabenizar o senhor que foi o autor deste projeto, quero dizer que vossa excelência no seu mandato de Presidente desta casa, com quatro meses de mandato o senhor elaborou o projeto do site da transparência da Câmara Municipal, tem vereador que tem oito anos de mandato, quatro anos de mandato aqui e não conseguiu fazer isso, o senhor entrou e com quatro meses e já fez o portal de transparência da Câmara, parabenizo o senhor pelo seu projeto, do seu trabalho diante da Câmara. No uso da palavra o vereador Eurípedes Cardeal Dias cumprimenta a todos e diz: a presença de vocês enobrece os nossos trabalhos, eu tenho certeza que vocês vindo aqui a transparência passa acontecer, nós colocamos



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

um projeto de resolução para melhorar a transparência é por que o site ele existe sim foi um autor o ex Presidente Oilson que acabou de dizer suas palavras agora, mas o site é confuso vocês podem acessá-lo, que eu mesmo quando vou procurar alguma coisa lá a gente confunde, então o nosso projeto era para apenas que o site era tipo um link era para melhorar o acesso a essa informação e foi isso que foi rejeitado aqui, agora Presidente no uso da palavra eu queria comentar o Projeto de Lei que foi reprovado aqui e dizer que a cidade ganhou com isso, como foi dito gesto arbitrário a qualquer custo nós não vamos aceitar que a população pague por isso, pode depender desses vereadores da oposição podem ter certeza que a população vai ser sempre atendida por nós, jamais iremos aceitar atitudes dessas, quando nós pedimos a prorrogação do Projeto de lei de Diretrizes Orçamentárias, só para que vocês tomem conhecimento como eu disse aqui e os senhores prestem atenção, é a previsão de gastos e a previsão de arrecadação para os próximos quatro anos, eu defendo a arrecadação de imposto do Município não cobrando de quem já paga tanto como eu disse, mas sim através de outras alternativas e essas alternativas é a criação de empregos e a geração de empresas para que isso possa acontecer, então essa forma eu vou dizer de ditadura de querer fiscalizar, de cobrar, de querer exigir nós não podemos permitir, eu acho que ainda mais o Prefeito sendo o autor do recurso da segunda instância, é lamentável que o Prefeito seja ele o interessado em arrecadar e seja o autor de deliberar qualquer tipo de recurso, como eu disse o Prefeito não dá exemplo de economia e quer arrecadar, eu fiquei sabendo de uma notícia e depois eu vou apurar os fatos se é realidade, a Concreara doou trezentos caminhão de cascalho para o Município de Itamogi trezentos caminhões de cascalhos, depois a prefeitura teve a capacidade de buscar cem e perdeu os outros duzentos, por que o dono da Concreara vendeu para aquele pessoal que está fazendo o loteamento lá no bairro cerrado, ou seja, quem quer economizar tem que planejar, tem que buscar um cascalho, fazer a horta Municipal produzir, produzir o bloco, enfim; tem que ter alternativas para que não vem alterar a população, e esse tipo de atitude nós vamos reprimir mesmo, nós não vamos aceitar hipótese alguma proposta de mandonismo, tem de ouvir as pessoas o povo é o dono do poder soberano, é desta forma que nós da oposição iremos trabalhar, e é desta forma que nós vamos fazer até o final do mandato, eu fico triste ao pegar o plano de governo do senhor Prefeito e ver o tamanho do estelionato eleitoral cometido aqui, por exemplo: a volta do funcionamento vinte e quatro horas do Pronto-Socorro, até agora nada, a construção de um novo prédio para o Colegial, fui em Belo Horizonte e nem o projeto não tem, ficou somente na promessa, isso para vocês ver a falta de planejamento, tiveram dois anos e quatro meses para planejar isso que eu estou dizendo aqui e não tem nada, doação de um computador para cada um dos alunos da rede Municipal de ensino, os alunos estão esperando até hoje o computador e ninguém recebeu nada, isso aqui que está escrito foi o Prefeito que prometeu, as mentiras, as mazelas, em que a nossa



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

cidade e que o nosso povo estão sendo submetido, e nós não podemos aceitar esse tipo de erro, eu por exemplo não tenho compromisso com o erro, tenho compromisso com a realidade compromisso com o povo e com o crescimento da cidade, é por isso que como vereador e até mesmo como cidadão nós estamos aqui cobrando aquilo o que foi prometido, como exemplo: estelionato eleitoral, o plano de carreira de carreira do professor, vejo professor aqui, nenhum professor, nenhum funcionário publico tem um plano de carreira garantido, é lamentável isso no século vinte um, o município num tem um plano de carreira para os funcionários, a condição de sistema de ensino do Coc aquele sistema positivo para ser instituídos nas escolas não existe, não tem o que tem é o que o governo manda, ou seja, são promessas em ações e não podemos aceitar em hipótese alguma, o dinheiro vem para ser investido na cidade, são quarenta milhões quinhentos e cinquenta e seis mil reais vinte quatro meses arrecadados, não tem nada aqui é por que não tem planejamento, é por que não tem diálogo, é por que não tem vontade por que se quiser fazer dinheiro tem demais, esse recurso que eu disse para vocês é para fazer a manutenção do Município, o PAC dois nós perdemos quase todas as obras do PAC dois, ganhamos as maquinas o retro escavadeira por que não tem planejamento, não tem proposta, não tem projeto, é lamentável que no século vinte e um nos temos uma condução de administração da qual está atrasada, embolorada e ultrapassada, essa é a realidade, se o Prefeito não esta dando conta de administrar, não tem o pessoal para fazer o que tem que ser feito, eu disse, se renunciar o mandato que o futuro está para ser construído e nós não estamos vendo nada de proposta, nada de concreto para que isso venha ser realizado, está aqui o plano de governo, ele prometeu inclusive a guarda Municipal, nós não temos a guarda Municipal, tem um Projeto de Lei de minha autoria votado e aprovado pelo próprio pelo plenário e sancionado do próprio Prefeito, ele mesmo engana ele mesmo, então é difícil trabalhar numa cidade dessa, a onde tudo que se faz aqui se acha que é politicagem, eu se fosse Prefeito adoraria receber uma critica que eu iria melhora as minhas atitudes, e melhorar as minhas ações, na ocasião o Presidente diz que o horário se esgotou, acabou o tempo da sessão, são dez horas, se alguém quiser fazer o uso da palavra e a gente vai fazer uma extraordinária, e o vereador Eurípedes diz: não, uma extraordinária tem que se realizada todos os vereadores ser convocados vinte quatro horas de antecedência, e o vereador Marcos diz: negativo o senhor está equivocado novamente, e o vereador Eurípedes diz: eu acho que o senhor deve encerrar a reunião e cumprir o que esta no regimento é assim que tem que ser feito, e o vereador Marcos diz: não é assim, o senhor não leu o regimento não, é no caso de não terminar a reunião fecha e abre outra em seguida, e o vereador Eurípedes diz: é sessão extraordinária Presidente; o Presidente diz: eu vou fechar a sessão e fazer uma extraordinária caso alguém de vocês quiserem fazer o uso da palavra, e o vereador Eurípedes pergunta: é assim que funciona, nós temos que ser convocados vinte e quatro horas de antecedência, e no uso da palavra o assessor



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

Jurídico diz: é assim: tem que ser convocados vinte quatro horas antes para fazer uma votação, agora tem que ser dado a oportunidade de todo mundo falar, e o vereador Eurípedes pergunta: a onde está escrito, e o vereador Marcos diz: o senhor já foi vereador duas vezes e não é possível que o senhor nunca viu isso aí que encerra a palavra e abre outra na sequência, e o assessor continua dizendo: aí é bom senso constitucional não é, e o Presidente diz: se todos estiverem conscientes nós vamos seguir a sessão; no uso da palavra o vereador João cumprimenta a todos e diz: primeiramente quero complementá-lo, agradecer e cumprimentar os demais vereadores, e o Presidente na ocasião pede ao vereador João que seja breve para que todos falem um pouquinho, e o vereador Joubert nesta hora pergunta o Presidente se não encerrou a sessão ainda a ordinária, e o Presidente responde que não e o vereador Joubert pergunta se já a extraordinária, e o Presidente responde que não, e o vereador Joubert diz: na hora que for extraordinária o senhor me fala por que vou me retirar, e o vereador João pergunta o Presidente se ele quiser encerrar a reunião tudo bem, e o Presidente responde que não, o senhor pode concluir nós começamos a reunião às oito e quinze e eu vou encerrar as dez e quinze; e o vereador Joubert no uso da palavra diz: a hora que acabar a sessão as dez horas o senhor me libera que eu tenho que sair, eu não vou participar da extraordinária não, e o Presidente pede ao vereador João para que conclua suas palavras, e o vereador João continua dizendo: obrigado Presidente por atender o nosso pedido de discutir mais esse projeto de Lei Orçamentária, esse plenário essa Câmara é a casa do povo, é lugar mesmo de discutir e trocar idéias, mas de forma democrática e de forma republicana, é isso que eu queria solicitar de vossa excelência também que convoque o contador da Prefeitura para que ele faça uma explanação, tem um problema da diminuição do orçamento para dois mil e dezenove parece, para que ele faça um esclarecimento mais que possa nos convencer e explicar de forma clara, ele é contador essa matéria é uma matéria tributária e complexa então que ele faça uma explanação, a todos muito obrigado. E Pela ordem o vereador Marco Aparecido Silva pede a palavra, em seguida o vereador Joubert diz eu quero falar, e o Presidente e diz para se sejam breves por que já são dez e três e eu vou encerrar a reunião as dez e quinze e a palavra esta com o vereador Marcos Aparecido Silva cumprimenta a todos e diz: eu quero falar para o nobre vereador Eurípedes Cardeal Dias: se o Município ele só recebe receitas ele tem que gastar todo o dinheiro que vem, posta aí um orçamento, eu gostaria que o senhor compusesse de forma correta e fica sentado na sua mesa, eu estou falando para você, e eu acho que você é muito é muito sênico, o senhor poderia sentar lá e ter respeito, o que está faltando aqui é o respeito, e o vereador Joubert no uso da palavra diz: o Presidente se o senhor encerrou a sessão anterior por causa disso aí, e o Presidente diz: eu peço para que não tenha agressões, e o vereador Marcos diz: é uma agressão visual isso aí que você está fazendo, senta na sua mesa lá e ouve, eu acho que dá para todos ouvirem, aqui está casa aqui esta faltando com respeito a muito tempo,



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

oposição é necessário gente, oposição é saudável quando não falta esses desrespeito, vocês vem aqui somente para criticar a administração atual vocês não trás propostas, outra foto que você postou lá que recebeu um recurso disse que tinha conseguido aquele recurso isso é muito feio, belas palavras do senhor Luiz você não defende a bandeira do seu se diz partido do PT, e nem deveria defender mesmo por que o PT afundou o nosso Pais, nós não estamos recebendo recursos aqui é por culpa disso, é Petrobrás é muita coisa erronia que aconteceu para trás e se vai afundar os municípios e Deus queira que não que seja pior, você não concorda com isso, você é do Prós e cada hora se manifesta de um forma de acordo com seus interesses, agora como um salvador da pátria o senhor quer ser Prefeito, mas eu acho que desta forma não é uma forma correta para quem quer ser Prefeito, aqui nessa casa muitos vereadores chegam mamados aqui quanto mais falam mais bebeu, não tem respeito nenhum, tem vereador aqui que re curso de história não tem a educação mínima de interromper o orador, isso é coisa feia, peço desculpas para esses jovens ai que vem ensinar a gente aqui a ser vereador por que ate agora aqui não sei o que é ser vereador, vocês serão muito bem vindos e não absolve esses conhecimentos aqui não, eu gostaria de agradecer mais uma vez a todos que colaboraram com a queima do alho, foi um evento descente e nós conseguimos mais uma tonelada de alimentos, graças a ajuda dos Maçons, Demoleys, mais de seis uma tonelada que serão distribuídos para as instituições de caridade, casa de apoio de Passos, a ACCAi daqui e o nosso Centro Espirita aqui que vai atender pessoas carente, eu gostaria de agradecer a Policia Militar também que está aqui proporcionando a segurança das pessoas e até mesmo dos vereadores, gostaria de agradecer o pessoas da oposição pela oposição sistemática mesmo não é, soube ouvir e soube falar, muito obrigado a todos que colaboraram, gostaria de convidar também amanhã para uma audiência pública lá em Nova Resende, tem uns os convitinhos ai é sobre a cafeicultura vai ser distinta sobre a cafeicultura, vai haver varias autoridades lá, é convocada pelo Deputado Emidinho Madeira, então se alguém puder ir vai ser as treze horas na Câmara Municipal de vereadores de Nova Resende, meu muito obrigado. O vereador Tristão Tavares de Lima Martins no uso da palavra cumprimenta a todos e diz: senhor Eurípedes, eu peço para que o senhor fique sentado no seu lugar para respeitar o nobre colega que estava falando, eu até queria fazer um comentário sobre o senhor de umas coisas que o senhor citou aqui, o senhor falou do bloquete, será que não seria mais viável por exemplo o arroz, as vezes a gente conta uma historia para justificar a outra como o senhor fala, hoje eu duvido de uma pessoa que planta arroz, é mais a gente ir no mercado que sai mais barato do que plantar para comer, é como uma horta tenho um pedacinho de terra, meu pai tem, e é difícil alguém que planta verdura na roça hoje ,ele vem buscar na cidade, então fica muito mais fácil e muito mais viável e muito mais barato, ai o senhor citou também senhor Eurípedes da fabrica de cerveja, a fabrica de cerveja foi eu que estive em São Paulo quatro vezes para visitar,



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

trouxe os rapazes aqui para montar a fabrica aqui nem pegar um centavo desta casa para ir lá, eu fui na minha caminhonete com o meu dinheiro, e se não deu certo não teve gasto publico que eu acho que é o mais importante, eu peguei minha caminhonete com a minha família e fui lá, conversamos com o Prefeito e ele cedeu e eles vão começar logo se Deus quiser, a empresa que é para gerar serviço para vocês jovens Itamogienses, para não deixar vocês irem embora, eu tenho um filho de vinte anos e uma filha de treze anos, eu quero ver o futuro de vocês aqui, vou atrás de mais umas empresas e vou com o dinheiro do meu bolso não vou pegar dinheiro nenhum da Câmara para trazer recursos para vocês, já viajei já estive em Brasília e Belo Horizonte atrás de coisas para vocês, eu acho que eu fui o vereador aqui que menos viajou nesta casa aqui, e desafio alguém para falar a verdade aqui, tem que ser preto no branco para mostrar para vocês a realidade, o recurso tem que ser trago e não somente falar, a fabrica não chegou ainda mas tem que chegar e eu estou lutando para isso e se for preciso vou mais, duas três vezes, o senhor falou assim que a gente tem seis Deputados certo, concordo com o senhor, mas eu duvido que se mandasse alguma verba para o Prefeito e ele não iria pegar, não é possível, eu nunca vi falar que ele rasga dinheiro, que a gente precisa de recursos toda hora, é somente isso meu muito obrigado. No uso da palavra o vereador João diz: só para recordar nós encaminhamos a oposição e também a situação mais de quinhentos requerimentos, projetos e indicações, não é falta de nós encaminhar não, não é nós que vai executar isso, quem tem o orçamento na mão é o Prefeito, nós apenas temos o direito de cobrar, fiscalizar e denunciar o que for preciso, até por que vossa excelência e o ex presidente desta casa sabe bem que nós aprovamos aqui quase cem por cento dos projetos enviados pelo Prefeito, vossa excelência é testemunha disso, é somente isso que eu queria manifestar. Com a palavra o Presidente diz: antes de encerrar a sessão eu queria dizer que sobre os computadores que o vereador Eurípedes disse, mas não é nada de questionar não, se eu não me engano era mil e quinhentos computadores que o Deputado Aelton de Freitas prometeu que iria mandar para Itamogi, e realmente existia esse programa do Governo Federal, e nós tivemos a tristeza que no começo do nosso mandato o Governo Federal cortou esse programa, então ia vir os computadores para as crianças, inclusive nós estamos recebendo isso em documentos e eu vou apresentar aqui que infelizmente no começo do nosso mandato o Governo Federal cortou o programa de mandar os Notebooks para os alunos das redes publicas, infelizmente, teve algumas cidades que ainda receberam, era somente isso que eu queria dizer; uma boa noite a todos, a próxima sessão será no dia seis de Abril de 2015. Na ocasião o Vereador Joubert diz ao Presidente: Presidente eu não falei faz duas horas que eu estou pedindo e o senhor falo que depois do João eu falava, os demais colegas estão de testemunhas ai, eu fui cortado, se o senhor quiser falar eu abro a palavra, eu ainda olhei e perguntei ninguém falou nada e passei a palavra para o senhor João, e o vereador Joubert diz: eu fui cortado duas vezes aqui hoje e nem na



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI

hora da palavra eu não falei, tanto é que eu queria falar e o senhor não deixou, se o senhor quiser falar pode falar, e o vereador Joubert responde: muito obrigado, e o Presidente responde: o senhor não falou nada para mim, e o vereador Joubert diz: está bom Presidente, então fica assim. O presidente convida a todos para a primeira reunião do Legislativo Jovem que será no dia seis de Maio às 19 horas. O presidente da por encerrada a sessão que depois de lida e aprovada será assinada por todos os vereadores, e a próxima sessão será no dia seis de Abril de 2015.

